



Ano A – Branco

# Nós Igreja – Folheto Litúrgico

## Natal do Senhor - Missa da Noite

Diocese de Barreiras – Bahia

Folheto Litúrgico n° 60 - 24/12/2017



**Espaço simbólico:** temos duas propostas, a primeiro é o presépio, conforme a tradição de cada comunidade na organização de seu presépio. O segundo é o símbolo de uma “vela de Natal”, que será colocada próxima da Mesa da Palavra, o espaço de onde se anuncia o Nascimento de Jesus como luz do mundo.



### I Ritos Iniciais

### COMENTÁRIO

(Elaborado pela Equipe Litúrgica)

### CANTO DE ABERTURA

(CD: Liturgia V, faixa 1 - Paulus)

- Reis e nações se amotnam e tramam, por quê? / E vão contra o Senhor e o Messias por quê? / Deles se ri e aborrece o Senhor, e ouvirão: / “Fui eu quem consagrei o meu Rei em Sião!”

**Glória ao Senhor, nas alturas sem cessar! / Glória ao Senhor, terra inteira a cantar! (2x)**

2- Vou proclamar o decreto que vem do Senhor, / O que disse o Senhor e dizer me mandou: / “Tu és meu Filho, meu Filho, a ti hoje eu gerei, / Tu me pedes e eu as nações te darei!”

3- Cetro de ferro nas mãos, as nações regerás, / Como um pote de barro as despedaçarás! / Reis e juízes da terra, guiar-vos deixai. / Ao Senhor com temor lhe servi e honrai!

4- Não o irriteis, perdição há de ser sua ira. / Bem feliz é aquele que nele se abriga! / Glória ao Pai pelo Filho, no Espírito-Amor! / Os teus filhos e filhas te cantam louvor!

### 1- ACOLHIDA

(Espontânea do presidente da celebração.

**PR:** Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. **AS:** Amém!

**PR:** O Senhor esteja convosco.

**AS:** Ele está no meio de nós!

### 2- PRECÔNIO NATALINO

(Logo após a saudação e acolhida do presidente, ou mesmo antes da procissão de entrada, pode-se proclamar ou cantar a tradicional *Kalendas* ou *Precônio Natalino*, enquanto a assembleia participa ouvindo silenciosamente.)

Vinte e Cinco de Dezembro. Décima Terceira Lua. / Tendo transcorrido muitos séculos desde a criação do mundo, / Quando no princípio Deus tinha criado o céu e a terra e tinha feito o Homem à sua imagem; / E muitos séculos de quando, depois do dilúvio, o Altíssimo tinha feito resplandecer o arco-íris, sinal da Aliança e da Paz; / Vinte um séculos depois da partida de Abraão, nosso pai na fé, de Ur dos Caldeus; / Treze séculos depois da saída de Israel do Egito, sob a guia de Moisés; / Cerca de mil anos da unção de David como rei de Israel; / Na sexagésima quinta semana, segundo a profecia de Daniel; / Na época da centésima nonagésima quarta Olimpíada; / No ano setecentos e cinquenta e dois da fundação da cidade de Roma; / No quadragésimo segundo ano do Império de César Otaviano Augusto; / Quando em todo o mundo reinava a paz, / Jesus Cristo, Deus Eterno e Filho do Eterno Pai, / querendo santificar o mundo com a sua vinda, / tendo sido concebido por obra do Espírito Santo, / tendo transcorridos os nove meses, depois da concepção / nasce em Belém da Judéia da Virgem Maria, feito homem: (genuflexão breve)

Natal de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo a natureza humana. / Gloria in excelsis Deo!

**3- ATO PENITENCIAL** (Cantado)  
(CD Partes Fixas da Missa, faixa 1 – Paulus)

**PR:** Irmãos e Irmãs, preparemos nosso coração para celebrarmos mais dignamente a Eucaristia, invocando o amor, a misericórdia e o perdão do Pai (pausa):

1- Senhor, que viestes salvar os corações arrependidos, tende piedade de nós.

**Senhor, tende piedade de nós.**

2- Cristo, que viestes chamar os pecadores, tende piedade de nós.

**Cristo, tende piedade de nós.**

3- Senhor, que intercedeis por nós junto do Pai, tende piedade de nós.

**Senhor, tende piedade de nós.**

**PR:** Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

**AS:** Amém.

**4- GLÓRIA** (Cantado)  
(CD Partes Fixas da Missa, faixa 13 Paulus)

**Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por Ele amados.**

1- Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-

poderoso: / nós vos louvamos, nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, nós vos glorificamos.

2- Nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai.

3- Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós.

4- Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, / só vós, o altíssimo, Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. / Amém.

### 5- ORAÇÃO DO DIA

**PR:** Ó Deus, que fizestes resplandecer esta noite santa com a claridade da verdadeira luz, concede que, tendo vislumbrado na terra este mistério, possamos gozar no céu sua plenitude. Por Nosso Senhor, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

**AS:** Amem!



### II - Liturgia da Palavra

### II - LITURGIA DA PALAVRA

**COMENTÁRIO** - (Facultativo)

### 1ª LEITURA – Is 9,1-6

Leitura do Livro do Profeta Isaías.

– <sup>1</sup>O povo, que andava na escuridão, viu uma grande luz; para os que habitavam nas sombras da morte, uma luz resplandeceu.

<sup>2</sup>Fizeste crescer a alegria, e aumentaste a felicidade; todos se regozijam em tua presença como alegres ceifeiros na colheita, ou como exaltados guerreiros ao dividirem os despojos. <sup>3</sup>Pois o jugo que oprimia o povo, - a carga sobre os ombros, o orgulho dos fiscais -, tu os abateste como na jornada de Madiã. <sup>4</sup>Botas de tropa de assalto, trajes manchados de sangue, tudo será queimado e devorado pelas chamas. <sup>5</sup>Porque nasceu para nós um menino, foi-nos dado um filho; ele traz aos ombros a marca da realeza; o nome que lhe foi dado é: Conselheiro admirável, Deus forte, Pai dos tempos futuros, Príncipe da Paz. <sup>6</sup>Grande será o seu reino e a paz não há de ter fim sobre o trono de Davi e sobre o seu reinado, que ele irá consolidar

e confirmar em justiça e santidade, a partir de agora e para todo o sempre. O amor zeloso do Senhor dos exércitos há de realizar estas coisas. – Palavra do Senhor.

**AS: Graças a Deus!**

## SALMO RESPONSORIAL 95(96)

*Cantando os Salmos - Ano B CD 1 Faixa 6*

**R. Hoje nasceu para nós / o salvador, que é Cristo, o Senhor.**

1. Cantai ao Senhor Deus um canto novo, † cantai ao Senhor Deus, ó terra inteira! / Cantai e bendizeis seu santo nome!

2. Dia após dia anunciai sua salvação, † manifestai a sua glória entre as nações, / e entre os povos do universo seus prodígios!

3. O céu se rejubile e exulte a terra, / aplauda o mar com o que vive em suas águas; os campos com seus frutos rejubilem / e exultem as florestas e as matas.

4. Na presença do Senhor, pois ele vem, / porque vem para julgar a terra inteira. Governará o mundo todo com justiça, / e os povos julgará com lealdade.

## 2ª LEITURA – Tt 2,11-14

Leitura da Carta de São Paulo a Tito.

– Caríssimo, <sup>11</sup>a graça de Deus se manifestou, trazendo salvação para todos os homens. <sup>12</sup>Ela nos ensina a abandonar a impiedade e as paixões mundanas e a viver neste mundo com equilíbrio, justiça e piedade, <sup>13</sup>aguardando a feliz esperança e a manifestação da glória do nosso grande Deus e Salvador, Jesus Cristo. <sup>14</sup>Ele se entregou por nós para nos resgatar de toda maldade e purificar para si um povo que lhe pertença e que se dedique a praticar o bem. – Palavra do Senhor.

**AS: Graças a Deus!**

## EVANGELHO - Lc 2,1-14

*(CD Liturgia V, Melodia da faixa 3 - Paulus)*

**Aleluia, aleluia!** (bis)

Eu vos trago a boa-nova de uma grande alegria: / é que hoje vos nasceu o Salvador, Cristo, o Senhor.!

**PR:** O Senhor esteja convosco.

**AS: Ele está no meio de nós!**

✠ Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

**AS: Glória a vós, Senhor!**

– <sup>1</sup>Aconteceu que, naqueles dias, César Augusto publicou um decreto, ordenando o recenseamento de toda a terra. <sup>2</sup>Este primeiro recenseamento foi feito quando Quirino era governador da Síria. <sup>3</sup>Todos iam registrar-se, cada um na sua cidade natal. <sup>4</sup>Por ser

da família e descendência de Davi, José subiu da cidade de Nazaré, na Galiléia, até a cidade de Davi, chamada Belém, na Judéia, <sup>5</sup>para registrar-se com Maria, sua esposa, que estava grávida. <sup>6</sup>Enquanto estavam em Belém, completaram-se os dias para o parto, <sup>7</sup>e Maria deu à luz o seu filho primogênito. Ela o enfaixou e o colocou na manjedoura, pois não havia lugar para eles na hospedaria.

<sup>8</sup>Naquela região havia pastores que pastavam a noite nos campos, tomando conta do seu rebanho. <sup>9</sup>Um anjo do Senhor apareceu aos pastores, a glória do Senhor os envolveu em luz, e eles ficaram com muito medo. <sup>10</sup>O anjo, porém, disse aos pastores: “Não tenhais medo! Eu vos anuncio uma grande alegria, que o será para todo o povo: <sup>11</sup>hoje, na cidade de Davi, nasceu para vós um salvador, que é o Cristo Senhor. <sup>12</sup>Isto vos servirá de sinal: encontrareis um recém-nascido envolvido em faixas e deitado numa manjedoura”. <sup>13</sup>E, de repente, juntou-se ao anjo uma multidão da corte celeste. Cantavam louvores a Deus, dizendo: <sup>14</sup>“Glória a Deus no mais alto dos céus e paz na terra aos homens por ele amados”.

– Palavra da Salvação.

**AS: Glória a vós, Senhor!**

*Proclamado o Evangelho, uma criança leva a imagem do menino Jesus, ao presépio, que a seguir é abençoado pelo presidente:*

**PR:** O Senhor esteja convosco.

**AS: Ele está no meio de nós!**

**PR:** A nossa proteção está no nome do Senhor.

**AS: Que fez o céu e a terra!**

**PR:** Deus eterno e onipotente, vosso Filho assumiu a condição humana, oferecendo-nos a graça da salvação. Abençoai ✠ este presépio, que recorda o nascimento de Jesus Cristo, nosso salvador, e tornai-nos dignos de participar de sua divindade, ele que assumiu nossa humanidade. Por Cristo, nosso Senhor. **AS: Amém!**

*A seguir, pode-se cantar a estrofe:*

*(CD Natal de Jesus, faixa 8 – Paulus)*

1- Noite feliz! Noite feliz! O Senhor, Deus de amor, / pobrezinho, nasceu em Belém, / eis na lapa Jesus, nosso bem! / Dorme em paz, ó Jesus! (2x)

## 6 – PROFISSÃO DE FÉ

## 7 - PRECES DA ASSEMBLEIA

**PR:** Irmãos e irmãs, elevemos ao Senhor Jesus nossas preces comunitárias, dizendo com confiança:

**AS: Vinde, Senhor, com vossa paz!**

*(A Comunidade pode elaborar as preces)*

**PR:** Tudo isso vos pedimos, Senhor Jesus, vós que viveis e reinais para sempre.

**AS: Amém!**



## III - Liturgia Eucarística

**COMENTÁRIO** - (Facultativo)

## 8 – PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

*(CD: Liturgia V, faixa 4 - Paulus)*

1- Cristãos, vinde todos com alegres cantos. / Oh! vinde, oh! Vinde até Belém! / Vede, nascido, vosso Rei eterno.

**Oh! vinde, adoremos (3x) o Salvador!**

2- humildes pastores deixam seus rebanhos / e, alegres, acorrem ao Rei do céu. / Nós, igualmente, cheios de alegria.

3- O Deus invisível de eternal grandeza, / sob véus de humildade, podemos ver. / Deus pequenino, Deus envolto em faixas!

4- Nasceu em pobreza, repousando em palhas, / o nosso afeto lhe vamos dar. / Tanto amou-nos! Quem não há de amá-lo?

5- A estrela do Oriente conduziu os Magos / e a este mistério envolve em luz. / Tal claridade também seguiremos.

**PR:** Orai, irmãos e irmãs...

**AS: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para o nosso bem e de toda a santa Igreja!**

**PR:** Acolhei, ó Deus, a oferenda da festa de hoje, na qual o céu e a terra trocam os seus dons, e dai-nos participar da divindade daquele que uniu a vós a nossa humanidade. Por Cristo, nosso Senhor.

**AS: Amém!**

## 9 - ORAÇÃO EUCARÍSTICA II

*Prefácio: O Cristo, luz do mundo (Missal, página 410/478).*

## 10 - PAI-NOSSO

**PR:** Rezemos com amor e confiança a oração que o Senhor nos ensinou:

**AS: Pai nosso...**

**PR:** Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz...

**AS: Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!**

**PR:** Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos...

**PR:** A paz do Senhor esteja sempre convosco!

## AS: O amor de Cristo nos uniu!

(Se for oportuno, o presidente faz-se o convite:)

**PR. ou Diácono:** Irmãos e Irmãs, saudai-vos em Cristo Jesus.

**AS: Cordeiro de Deus que tirais o pecado do mundo...**

**PR:** Felizes os convidados para a ceia do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo!

**AS: Senhor, eu não sou digno/a de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo/a!**

## CANTO DE COMUNHÃO

(CD: Liturgia V, faixa 6 - Paulus)

**Da cepa brotou a rama, / da rama brotou a flor, / da flor nasceu Maria, / de Maria, o Salvador. (2x)**

1- O Espírito de Deus sobre Ele pousará, / de saber, de entendimento, este Espírito será. / De conselho e fortaleza, de ciência e de temor, / achará sua alegria no temor do seu Senhor.

2- Não será pela ilusão do olhar, do "ouvir falar", / que Ele irá julgar os homens, como é praxe acontecer. / Mas os pobres desta terra, com justiça julgará / e dos fracos o direito Ele é quem defenderá.

3- A palavra de sua boca ferirá o violento / e o sopro de seus lábios matará o avarento... / A justiça é o cinto que circunda a sua cintura / e o manto da lealdade é a sua vestidura.

4- Neste dia, neste dia, o incrível, verdadeiro, / coisa que nunca se viu: morar lobo com cordeiro. / A comer do mesmo pasto tigre, boi, burro e leão, / por um menino guiados se confraternizarão.

5- Um menino, uma criança com as feras a brincar, / e nenhum mal, nenhum dano mais na terra se fará. / Da ciência do Senhor cheio o mundo estará, / como o sol inunda a terra e as águas enchem o mar.

6- Neste dia, neste dia, o Senhor estenderá / sua mão libertadora pra seu povo resgatar. / Estandarte para os povos o Senhor levantará. / A seu povo, a sua Igreja toda a terra acorrerá.

7- A inveja, a opressão entre irmãos se acabará / e a comunhão de todos o inimigo vencerá. / Poderosa mão de Deus fez no Egito o mar secar; / para o resto do seu povo um caminho abrirá.

## 11 - DEPOIS DA COMUNHÃO

**PR:** Senhor nosso Deus, ao celebrarmos com alegria o Natal do nosso Salvador, dai-nos alcançar, por uma vida santa, seu eterno convívio. Por Cristo, nosso Senhor.

**AS: Amém!**



## IV - Ritos Finais

### 12 – AVISOS DA COMUNIDADE

(A cargo das Equipes de Liturgia)

Visite o site da Diocese de Barreiras:

[www.diocesedebarreiras.org.br](http://www.diocesedebarreiras.org.br)

### 13 - BÊNÇÃO FINAL

**PR:** O Senhor esteja convosco.

**AS: Ele está no meio de nós!**

**PR:** Abençoe-vos Deus todo-poderoso. Pai e Filho ✠ e Espírito Santo.

**AS: Amém!**

**PR. ou Diácono:** Glorificai a Deus com vossa vida. Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe! **AS: Graças a Deus!**

(CD Natal de Jesus, faixa 8 – Paulus)

1- Noite feliz! Noite feliz! O Senhor, Deus de amor, / pobrezinho, nasceu em Belém, / eis na lapa Jesus, nosso bem! / Dorme em paz, ó Jesus! (2x)

2- Noite feliz! Noite feliz! / Ó Jesus, Deus da luz, / quão afável é teu coração, / que quiseste nascer nosso irmão, / e a nós todos salvar! (2x)

3- Noite feliz! Noite feliz! Eis que no ar vêm cantar / aos pastores os anjos do céu, / anunciando a chegada de Deus, / de Jesus Salvador. (2x)

### 14 - REFLEXÃO

#### Em Belém, o Salvador.

A importantíssima comemoração do Nascimento de Jesus é distribuída em três celebrações: a primeira nas proximidades da meia-noite do dia 24, a segunda no amanhecer do dia 25 de dezembro e a terceira em qualquer outro horário do mesmo dia. O contexto litúrgico de Roma que foi forjando a atual formulação da liturgia: as Igrejas de São Pedro, Santa Maria Maior e Santa Anastácia eram os lugares das celebrações presididas pelos Papas. Depois, os monges de Cluny e toda a Igreja, de modo que temos hoje uma missa da Noite, uma da Aurora e outra do Dia.

A Missa da Noite e a da Aurora (madrugada) são cheias de emoção e admiração pelo mistério do nascimento do Filho de Deus. Nelas são lidos trechos do evangelho de Lucas.

“Aconteceu que, naqueles dias, César Augusto publicou um decreto, ordenando o recenseamento de toda a terra. Este primeiro recenseamento foi feito quando Quirino era governador da Síria (vv. 1-2)”.

Lucas apresenta a história de Jesus não como um conto de fadas ou como um mito do passado, mas acontecimento histórico. A palavra de Deus, que criou o universo, se fez

carne (Jo 1,14), um homem num tempo e lugar determinados.

“Sem nenhum interesse biográfico, mas sem nenhum embelezamento edificante, nos versos 6-7 é narrada com o menor número de palavras possíveis o grande evento, como se o narrador tivesse medo de ofuscar o evento mediante a comunicação de circunstâncias mais detalhadas e menção de particulares curiosos: Maria deu à luz o seu primogênito. O que nos versículos 6-7 é acrescentado sobre o envolvimento do menino em faixas, sobre a manjedoura e sobre a falta de lugar na hospedaria serve somente como preparação narrativa do sinal do versículo 12. A introdução ampla desproporcionalmente dos versículos 1-5 quer chamar atenção para o que constitui o interesse verdadeiro e próprio da fé; esta põe o evento à luz da promessa: Jesus nasce na cidade de Davi, Belém (v. 4 e 11), o que demonstra que ele é Christos (v. 11) (H, Schürmann, *Commentario Teologico del Nuovo Testamento*, p. 211).

“No início se menciona o Imperador César Augusto é para demonstrar a importância mundial do nascimento de Jesus. Não se trata de um evento que acontece num canto perdido da terra (At 26,26) [...] o tema do censo põe o nascimento de Jesus também em relação com todo o império. Em Jesus não se cumpre somente a expectativa dos judeus; ele nasceu para todo o mundo” (H, Schürmann, *Commentario Teologico del Nuovo Testamento*, p. 213).

O censo interessava ao imperador para cobrar os tributos, crescer a receita do império; ao messias verdadeiro o censo para liberação dos mesmos. Existe sempre um faraó no caminho dos homens e dos povos, mas o texto anuncia um Moisés capaz de debelá-lo (*Ortensio da Spinetoli, Luca*, p. 99).

“Eu vos anuncio uma grande alegria, que será para todo o povo: hoje na cidade de Davi, nasceu para vós o Salvador”. Apesar das pretensões divinas de César Augusto, o Salvador está em Belém.

“Belém significa «casa do pão»; deste modo parece querer dizer-nos que nasce como pão para nós; vem à nossa vida, para nos dar a sua vida; vem ao nosso mundo, para nos trazer o seu amor. Vem, não para devorar e comandar, mas alimentar e servir” (Papa Francisco, homilia de 24.12.2016).

O Messias se põe do lado dos que são taxados, dos que têm os bens cadastrados, dos que estão sob as condições opressoras.

*Dom Josafá Menezes da Silva*  
*Bispo Diocesano de Barreiras*